

# ANÁLISE DOS CURRÍCULOS NAS CLASSES HOSPITALARES DO PROGRAMA SAREH-PARANÁ

Elismara Zaias

Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Programa de Pós Graduação em Educação-Mestrado

Agência Financiadora: Fundação Araucária

## Resumo

O comprometimento com a educação e direitos de cidadania resgata a possibilidade da criança continuar seu processo de conhecimento no hospital. O direito à educação para as crianças e adolescentes hospitalizados possui uma ampla legislação brasileira que regulamenta a existência de classes hospitalares, porém ainda não há uma prática constante em todos os Estados. O Estado do Paraná, através do programa Sareh (Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar), reconheceu esta forma de educação como política pública buscando atender as legislações que amparam e legitimam o direito à educação em contexto hospitalar. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise de trabalhos desenvolvidos sobre as práticas curriculares em classes hospitalares do programa Sareh nos hospitais do Estado do Paraná. A metodologia utilizada foi levantamento de teses e dissertações (2000 a 2009) e artigos que enfocam as ações realizadas em classes hospitalares; análise do documento base e dos trabalhos que abordam especificamente as práticas curriculares nas classes hospitalares do Sareh. A sistematização dos trabalhos resultou no total de 55 produções acadêmicas, mas apenas 12 artigos que abordam especificamente práticas curriculares do programa Sareh. A análise dos trabalhos apontam que o programa não possui um currículo comum entre os hospitais e o principal objetivo é dar continuidade ao currículo da instituição escolar do aluno. Se a escola não envia as atividades para os hospitais, os professores procuram adotar práticas curriculares flexíveis que atendam a diversidade. Assim, cada instituição apresenta um processo educacional de acordo com sua concepção de homem, mundo, sociedade, cultura, educação e das particularidades da instituição com intuito de constituir um currículo diversificado que atenda as características das unidades do Sareh. Portanto, há necessidade de aprofundamento e discussões referentes às implicações curriculares decorrentes da implantação da prática educacional em contexto hospitalar.

**Palavras-chave:** Classe hospitalar. Programa Sareh. Práticas curriculares.

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise de trabalhos desenvolvidos sobre as práticas curriculares em classes hospitalares que mantêm convênio com o programa Sareh (Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar) nos hospitais do Estado do Paraná. A problemática deste trabalho refere-se a como os profissionais do programa Sareh abordam o currículo escolar nas classes hospitalares.

O comprometimento com a educação e direitos de cidadania resgata a possibilidade da criança continuar seu processo de conhecimento no hospital. A pedagogia hospitalar busca atender crianças e adolescentes hospitalizados que permanecem um determinado período nas unidades de saúde, longe do seu processo de escolaridade.

O direito à educação para as crianças e adolescentes hospitalizados possui uma ampla legislação brasileira que regulamenta a existência de classes hospitalares. tais como: a Política Nacional da Educação Especial (1994), Resolução n. 41/95 (1995), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) e o documento Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar (2002) elaborado pelo Ministério da Educação os quais exigem o cumprimento deste direito. Tendo em vista a importância e necessidade do direito à educação a todos, incluindo aí esta minoria de crianças hospitalizadas, é que a classe hospitalar adquire seu caráter de democratização na continuidade e acesso à educação.

Acerca dessa legislação, podemos perceber que a preocupação com uma educação para todos, preconizada pela Constituição Federal de 1988, vem mobilizando vários setores com o objetivo de garantir este direito da continuidade do processo educativo. No entanto, como destaca Sifuentes (2009) a inscrição pura e simples desse importante e tão preconizado direito na Constituição brasileira não resolveu, por si só, como não se esperaria que o fizesse, o problema da exclusão ao direito de ensino. Torna-se necessário, de acordo com a autora, mecanismos adequados para a efetivação deste direito de modo que não se torne somente apenas uma previsão normativa para ilustrar a existência deste direito.

Portanto, as leis que amparam a educação em contexto hospitalar vêm reforçar e legitimar o direito à educação, visto que o desenvolvimento de uma criança, bem como o seu aprendizado não pára em virtude de uma internação. Porém, observamos que o direito está garantido em lei e reconhecido oficialmente, mas ainda desconhecido por uma grande parcela da população e muitas vezes restrito somente no papel, longe de ser efetivado por meio de iniciativas que o tornem realidade.

Visto por este prisma, Paula (2006) nos traz uma reflexão bastante interessante ao destacar que a educação dentro dos hospitais tem representado um papel significativo para as crianças e adolescentes que durante muito tempo foram silenciados e excluídos em relação ao direito à

educação. Estas crianças, por diversas vezes, foram consideradas incapazes de dar continuidade aos seus estudos ocasionando defasagens no seu aprendizado ao retornarem para a escola regular. Vale lembrar que a educação em contexto hospitalar acontece de forma diferenciada se comparada à escola regular, exigindo do professor flexibilidade para repassar os conteúdos, considerando o estado clínico diário do hospitalizado.

Tendo em vista a importância da existência de classes hospitalares nas unidades de saúde, o Estado do Paraná, através de um programa inédito, reconheceu esta forma de educação como política pública buscando atender as legislações que amparam e legitimam o direito à educação em contexto hospitalar.

O programa Sareh foi instituído por meio da Resolução 2527/2007 (PARANÁ, 2007a) e contempla oito hospitais no Estado distribuídos em três cidades: Curitiba, Londrina e Maringá. O objetivo deste programa é o atendimento educacional aos educandos que se encontram impossibilitados de frequentar a escola em virtude de situação de internamento hospitalar ou tratamento de saúde, permitindo-lhes a continuidade do processo de escolarização, a inserção ou a reinserção em seu ambiente escolar. (PARANÁ, 2007b)

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi: a) levantamento de teses e dissertações (2000 a 2009) e artigos que enfocam as ações realizadas em classes hospitalares no Brasil; b) análise aprofundada dos trabalhos que abordam especificamente as práticas curriculares nas classes hospitalares atendidas pelo Sareh; c) análise do documento base do programa Sareh.

A sistematização dos trabalhos encontrados resultou no total de 55 produções acadêmicas, sendo 34 dissertações e 5 teses produzidas entre os anos de 2000 a 2009 enfatizando o trabalho em classes hospitalares, porém nenhuma produção que retratasse as práticas curriculares desenvolvidas pelo programa Sareh. No que se refere a outros tipos de produções, foram encontrados 16 artigos que enfocam o trabalho desenvolvido pelo programa Sareh. No presente pôster foi realizado um recorte de 12 artigos que abordam especificamente práticas curriculares desenvolvidas nas classes hospitalares contempladas pelo programa Sareh (AVANZINI, 2007a; AVANZANI et al., 2007b; AVANZINI, JULIO, 2009; MARQUES, 2007; MARQUES, 2009; SOUZA, 2007; SOUZA et. al., 2009; SZENCZUK, 2007; CROTTI et al. 2007; MENEZES, 2008; MENEZES, 2009; XAVIER, 2009 ). Por ser um programa recente, ainda são poucas as produções que destacam estudos relacionados a este programa.

### **Análise dos trabalhos sobre a pedagogia hospitalar: um olhar para as propostas curriculares desenvolvidas pelo programa SAREH**

A partir da análise dos 12 trabalhos que abordam as práticas curriculares em classes hospitalares subsidiadas pelo programa Sareh, foi possível destacar as seguintes contribuições:

a) De maneira geral, os trabalhos destacam as mesmas estratégias dos professores para dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem na classe hospitalar. Nestes trabalhos, existem descrições sobre como os professores realizam as sondagens dos alunos que estão no hospital para saber a série, escola e se têm possibilidade de dar continuidade ao aprendizado tendo em vista o estado de saúde. A partir daí, estes professores entram em contato com as escolas de origem dos alunos de forma a dar continuidade ao currículo específico da escola.

b) A maioria das produções apontam que há casos em que as escolas não enviam os conteúdos para serem trabalhados nas classes hospitalares. Sendo assim, os professores do Sareh procuram descobrir o que os alunos já sabem dos conteúdos curriculares seguindo como parâmetro as Diretrizes Curriculares Estaduais (PARANÁ, 2008). Portanto, é característica marcante a flexibilização de objetivos, de conteúdos, formas de ensinar, avaliar, contextualizar e recriar o currículo de modo que se adapte às condições de interesse do educando, bem como o nível de conhecimento apresentado pelo mesmo.

c) Alguns trabalhos apontam dificuldades na prática educativa. Os professores possuem dificuldades para abordar o currículo diversificado, tendo em vista que nos hospitais existem crianças que são do próprio Estado do Paraná, assim como de outros Estados, o que demanda adaptações curriculares tendo em vista as particularidades do ensino em cada local.

d) Em concordância com o documento base do programa Sareh (PARANÁ, 2008) que retrata como princípios da Secretaria Estadual da Educação do Paraná a diversidade cultural, os trabalhos evidenciam o respeito à diversidade como uma das estratégias para se reformular a prática curricular no processo de ensino aprendizagem. Contudo, há trabalhos que enfocam a importância e a necessidade da abordagem de conteúdos formais que estruturam o currículo escolar através dos conhecimentos historicamente acumulados por meio de aulas interdisciplinares com as adaptações necessárias ao ambiente hospitalar. Assim, algumas produções destacam também a necessidade da superação da pedagogia de projetos no ambiente hospitalar para o trabalho com um currículo disciplinar que leve em consideração as particularidades de cada hospitalizado nas suas múltiplas determinações.

e) Com relação ao processo de conhecimento, a maioria das produções retrata priorizar determinados conteúdos de dificuldades do alunado perante uma averiguação prévia. Assim, há um professor para a área de Línguas, Códigos e suas Tecnologias, um professor para a área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e outro para a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Leva-se em consideração a série, a condição do

aluno e o nível de compreensão para dar início às atividades que são apontadas pela pedagoga do estabelecimento, planejadas e aplicadas pelos professores.

f) De acordo com a análise dos trabalhos e documento base, observou-se que a organização da proposta curricular do programa Sareh é diversificada no que pertence aos conteúdos a serem priorizados quando a escola não retorna as atividades a serem trabalhadas, uma vez que o principal objetivo é dar continuidade ao currículo escolar da instituição educacional do aluno.

Os trabalhos deixam claras as indicações previstas no documento base quanto ao encaminhamento do processo educativo, mas ele ainda é falho tanto que em um dos artigos destacava-se a previsão para o final de 2008 a construção de um projeto político pedagógico hospitalar com intuito de indicar a melhor forma de adaptação curricular. Todavia, esta proposta ainda não se efetuiu e de acordo com a análise dos artigos, torna-se optativo a área de conhecimento a ser priorizada configurando-se como um grande impasse dos professores na classe hospitalar. Pensamos que isso aconteça pelo fato do programa estar em busca da construção de uma proposta comum. Sendo assim, cada instituição apresenta o processo educacional de acordo com sua concepção de homem, mundo, sociedade, cultura, educação e das particularidades da instituição com intuito de constituir um currículo diversificado que atenda as características das unidades do Sareh.

### **Considerações finais**

Face às idéias apontadas neste trabalho, tornam-se relevantes estudos mais aprofundados com relação ao programa Sareh que possam proporcionar maior visibilidade a essa forma de atendimento nos hospitais do Paraná. Podemos dizer que os profissionais do programa, apesar de estar em processo de construção de um currículo comum, procuram adotar práticas curriculares flexíveis e de acordo com as necessidades do contexto. É importante assinalar também a necessidade de aprofundamento e discussões referentes às implicações curriculares decorrentes da implantação da prática educacional em contexto hospitalar.

Gimeno Sacristán (2001) nos traz uma reflexão bastante interessante ao propor uma perspectiva universalista de currículo que destaque e privilegie aspectos como as práticas culturais e as experiências cotidianas. Defendemos, portanto, a necessidade da construção de um currículo para as classes hospitalares atendidas pelo SAREH que leve em consideração tais características, admitindo as diferenças culturais (grande marca dos alunos presentes no hospital) e o conhecimento historicamente acumulado.

Cabe destacar que Gimeno Sacristán (1998) enfatiza que um dos principais aspectos a ser considerado no currículo em ação remete-se à organização do

tempo e espaço e as condições de ensino-aprendizagem, sendo prioridades no hospital. Podemos atrelar o pensamento deste autor com as idéias de Paula (2005) ao enfatizar a necessidade de construção de projetos pedagógicos e currículos em conjunto com os professores que fazem parte da instituição hospitalar, de modo que o trabalho realizado não se torne práticas descompromissadas e assistencialistas, garantindo o compromisso com a educação da criança e adolescente hospitalizado e o princípio da universalização do ensino.

## Referências

AVANZINI, C. M. V. Educação hospitalar de 5<sup>o</sup> série ao 3<sup>o</sup> ano do Ensino Médio. *In*: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE: SABERES DOCENTES; V ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 2007. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2007a, p. 3874-3889.

AVANZINI, C. M. V.; FERREIRA S. M.; MARCIANO, M. C. Alternativas para educar. *In*: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE: SABERES DOCENTES; V ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 2007. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat , 2007b, p. 4528-4540.

AVANZINI, C. M. V; JULIO, C.M.W. A educação hospitalar no Estado do Paraná. *In*: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA ESBPP, 2009. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2009, p.7755-7767.

CROTTI, D. L; SZENCZUK, D. P;.; REIS, C. C. Escolarização hospitalar: saúde, educação e humanização de mãos dadas. *In*: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE: SABERES DOCENTES; V ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 2007. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2007, p. 3890-3903.

GIMENO SACRISTÁN, J. **A educação obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_. Currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática?. *In*: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GOMES, A.I. (Orgs). **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 4ed. 1998. p.119-148.

MARQUES, E. H. Escolarização Hospitalar. *In*: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE: SABERES DOCENTES; V ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 2007. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2007, p. 3858-3873.

MARQUES, E. H. Trabalho pedagógico no contexto hospitalar. *In*: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA ESBPP, 2009. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2009, p.151-162.

MENEZES, C. V. A. **SAREH-** Serviço de Atendimento à rede de escolarização hospitalar: a construção de uma política pública para a promoção da qualidade no Estado do Paraná. Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www.fiepr.org.br>>. Acesso em: 15 jul. 2009.

\_\_\_\_\_, C. V. A. de. Rumos de uma política pública. *In*: MATOS, E. L. M. (Org). **Escolarização Hospitalar**: Educação e Saúde de mãos dadas para humanizar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. **Resolução n. 2527/2007**. Institui o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização hospitalar. Curitiba: SEED, 2007a. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 15 mai. 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Educação. **Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar**. Curitiba: SEED, 2007b. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.com.br>>. Acesso em: 12 nov. 2008.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.

PAULA, E.M.A.T. de. **Educação, diversidade e esperança**: a práxis pedagógica no contexto da escola hospitalar. 2005. 303f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

SIFUENTES, Mônica. **O direito à educação e a exclusão educacional**. <<http://www.redebrasil.inf.br/0artigos/educacao.htm>>. Acesso em: 12 maio 2009.

SOUZA, L. R. S. D. Educação hospitalar: uma política pública de resgate à educação. *In*: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE:

SABERES DOCENTES; V ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 2007. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2007, p. 4523-4538.

SOUZA, L. R. S. D. TUFF, E.B.; SMYK, D. KAYAL, M.L.P. Um planejamento voltado para a realidade hospitalar. *In*: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA ESBPP, 2009. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2009, p. 7035-7045.

SZENCZUK, D. P. Algumas considerações sobre violência escolar na perspectiva da pedagogia hospitalar. *In*: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE: SABERES DOCENTES; V ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 2007. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2007, p. 11353-11366.

XAVIER, A.R.R. Serviço de escolarização hospitalar: desenvolvendo uma educação de vanguarda. *In*: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA ESBPP, 2009. Curitiba. **Anais...**Curitiba: Champagnat, 2009, p.6743-6755.